

Estação de Avisos do Noroeste

Circular nº 7

Chaves, 28 de Junho de 2010

VINHA

OÍDIO

A instabilidade do estado do tempo dos últimos dias - trovoadas com precipitação, neblinas matinais e orvalhos – tem criado condições favoráveis ao desenvolvimento desta doença.

Encontrando-se a vinha num estado muito sensível ao *oídio*, aconselhamos a manter a sua vinha protegida até ao *pintor*, utilizando um dos seguintes fungicidas penetrantes:

- azoxistrobina (QUADRIS)
- azoxistrobina+folpete (QUADRIS MAX)
- cresoxime-metilo (STROBY WG)
- quinoxifena (ARIUS, VENTO 25 SC)
- enxofre+quinoxifena (VIXUS)
- trifloxistrobina (FLINT)
- proquinazida (TALENDO)
- boscalide+cresoxime-metilo (COLLIS)

Se a vinha apresentar já infecções, deverá utilizar **enxofre pó**. Procure não fazer este tratamento com temperaturas elevadas (acima dos 32° C) e a planta molhada (chuva ou orvalho) para evitar riscos de fitotoxicidade – “queima”.

Tenha particular atenção à correcta orientação da vegetação e faça uma criteriosa despampa, por forma a permitir um bom arejamento da planta.

MÍLDIO

Nos locais onde se verificou precipitação, deverá ser feito um tratamento contra esta doença, pois foram criadas condições favoráveis ao aparecimento de novas infecções de míldio.

Utilize um produto penetrante da lista anexa à Circular nº 5.

BATATA

MÍLDIO

Deve continuar a manter o seu batatal protegido contra o míldio, visto as condições meteorológicas serem favoráveis ao desenvolvimento desta doença.

(consulte a lista de produtos anexa à circular nº 6)

Antes da utilização de qualquer produto fitofarmacêutico deve proceder sempre à leitura do rótulo, garantindo a sua correcta utilização.

O responsável pela Estação de Avisos

Luís Sá
(Eng. Téc. Agr.)